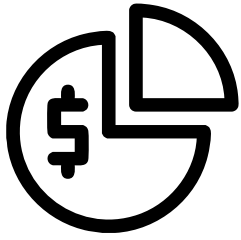


MESMO COM LUCRO,



C6 DÁ “CHAPÉU”



NA PLR DOS BANCÁRIOS!

Em uma demonstração de extremo desrespeito para com os seus funcionários e com o Sindicato, o C6 Bank, mesmo apresentando lucro pela primeira vez, deu um verdadeiro “chapéu” na PLR dos bancários, reduzindo significativamente os valores pagos aos trabalhadores.

Desrespeitando a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, o banco aplicou uma compensação de valores entre a PLR, regrada pela CCT, e o Plano de Participação nos Resultados (PPR).



VEJA ABAIXO COMO A MANOBRA IMPACTOU OS VALORES RECEBIDOS POR OPERADORES E ASSISTENTES, CERCA DE 20% DO QUADRO FUNCIONAL DO C6, QUE FORAM OS MAIS PREJUDICADOS:

OPERADOR



RECEBEU APENAS
R\$3.471,13
COMO PARCELA
ADICIONAL DA PLR



DEVERIA TER RECEBIDO
R\$7.203,20*
COMO ANTECIPAÇÃO
DA PLR



DEVERIA TER RECEBIDO NO TOTAL
R\$7.678,20
(ESTIMATIVA DO VALOR DA
ANTECIPAÇÃO DA PLR + PPR, SEM
COMPENSAÇÃO ENTRE ELAS)



RECEBEU DE PPR
R\$475,00



C6 DEU “CHAPÉU” DE
R\$3.732,07*
NO VALOR QUE DEVERIA
SER PAGO AOS OPERADORES!

*estimativa

ASSISTENTE



RECEBEU APENAS
R\$3.471,13
COMO PARCELA
ADICIONAL DA PLR



DEVERIA TER RECEBIDO
R\$8.153,06*
COMO ANTECIPAÇÃO
DA PLR



DEVERIA TER RECEBIDO NO TOTAL
R\$8.628,06
(ESTIMATIVA DO VALOR DA
ANTECIPAÇÃO DA PLR + PPR, SEM
COMPENSAÇÃO ENTRE ELAS)



RECEBEU DE PPR
R\$475,00



C6 DEU “CHAPÉU” DE
R\$4.681,93*
NO VALOR QUE DEVERIA
SER PAGO AOS OPERADORES!

*estimativa

ENTENDA A “MANOBRA” DO C6

- Nos últimos quatro anos, os bancários do C6 não receberam PLR, porque a instituição financeira não apresentou lucro.
- Nesses anos, o banco negociou com o Sindicato o Plano Próprio de Remuneração (PPR), baseado em metas e critérios e firmados em um acordo coletivo, negociado com o Sindicato e aprovado pelos trabalhadores em assembleias.
- Em 2024, pela primeira vez, o C6 apresentou lucro. Agora, os trabalhadores deveriam receber a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e o PPR somados. Um não compensa e nem substitui o outro, pois possuem critérios e gatilhos distintos.
- O C6, contudo, desistiu de negociar o PPR com o Sindicato, justamente porque a entidade não concordou com a redução do

pagamento. O banco então instituiu uma comissão interna e negociou um acordo de PPR sem participação do Sindicato, sem discussão em tempo hábil com os trabalhadores, sem convocação para assembleia, e sem garantia do direito de recusa.

- Por fim, os funcionários que reclamaram do prejuízo para o banco, ouviram do C6 que “nem deveriam ser bancários” e, por isso, não teriam do que reclamar.

“Esta manobra do C6 é ilegal, imoral e desrespeita não só os seus trabalhadores, como também o processo negocial. Os trabalhadores do C6 são sim bancários e, portanto, devem ter respeitada a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria”, enfatiza o dirigente do Sindicato, André Bezerra.



Desde o pagamento da antecipação da PLR e da PPR, de forma incorreta, o Sindicato insistiu em soluções pela via negocial, propondo inclusive o pagamento total da PLR e uma PPR ajustável de acordo com o lucro e com as metas, o que foi negado pelo banco. Esperamos que o C6 reveja sua postura e retome o respeito por trabalhadores, Sindicato e processo negocial. Afinal, por anos o banco socializou os prejuízos com os seus trabalhadores e, agora, quando apresenta lucro, não quer socializar da forma devida seus resultados. Dito isso, colocamos o departamento jurídico do Sindicato, de forma gratuita, à disposição dos bancários do C6 que desejarem ingressar com ações judiciais individuais. Reiteramos para o C6 que acordo coletivo precisa ser cumprido e respeitado em qualquer situação. Não apenas quando convém ao banco. A decisão unilateral do C6 comprometeu a relação de confiança com seus funcionários, algo difícil de reconquistar”



Lucimara Malaquias

Secretária-geral do Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região

SINDICATO
QUEM CONHECE, CURTE!

Seja sócio e fortaleça a luta por direitos, valorização e novas conquistas!

Faça parte do maior Clube de Vantagens da América Latina.

Aproveite os mais de 17.500 estabelecimentos com descontos.



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro de São Paulo, Osasco e Região



spbancarios.com.br

